



Curso Capacitação Gestores em Saúde do Servidor

Coordenação de Gestão
de Saúde do Servidor - COGESS



ACIDENTE DE TRABALHO POR QUEDAS

Acidente de Trabalho é aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da instituição, e também no trajeto usual de ida e volta da residência para o trabalho, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou a redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho.

Queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em dano



- Acidentes de trabalho (AT) representam um importante problema de Saúde Pública e remontam às mais importantes atividades exercidas pelo ser humano (SILVA *et al*, 2017).
- Levantamento estatístico realizado pela Coordenação de Gestão de Saúde do Servidor (COGESS) em 2017, com dados referentes a acidentes de trabalho somado a doenças profissionais, nos revelou um índice de **9,5**, na Secretaria Municipal de Segurança (**SMSU**), **5,8** na Secretaria Municipal de Saúde (**SMS**) e **5,4** na Secretaria Municipal de Educação (**SME**) (SIGPEC, 2017).
- Dentre os acidentes típicos (2877) que ocorreram na SME, **72,16%** (2076) estiveram relacionados à queda; seguido de SMS, com **28,64%** (824), SMSU, com **11,81%** (340) e demais secretarias, com **11,96%** (344) (SIGPEC, 2017).

Barbosa e Guimarães (2014) classificam em três os tipos de acidentes de trabalho, sendo: 1) Acidente Típico, 2) Acidente de Trajeto e 3) Acidente Atípico. Acidentes Típicos os acidentes decorrentes da atividade profissional desempenhada. Os acidentes de trajeto caracterizam-se como acidentes ocorridos no trajeto entre a residência e o local de trabalho ou no retorno do trabalho para a residência do assegurado. Por fim, os acidentes atípicos, onde se classificam os acidentes devido às doenças ocupacionais - acidentes por doença profissional, acidentes por doença do trabalho e acidentes por concausas.



AT QUEDAS_SME

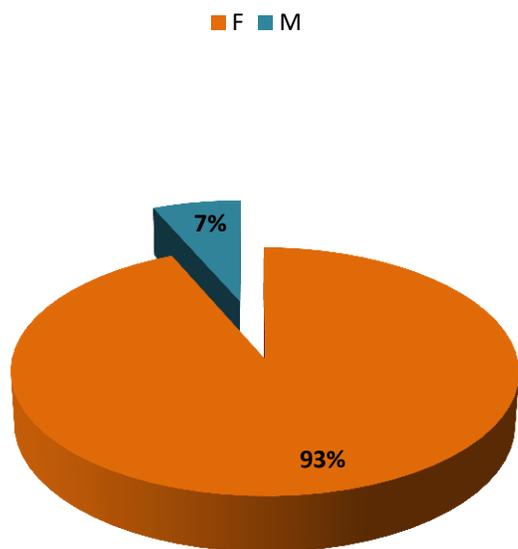


Imagem : <http://brasilfront.xpg.uol.com.br/queda-de-altura-saiba-como-evitar-acidentes-dicas-e-orientacoes>

GERAL	Analisar os acidentes de trabalho típicos, do tipo queda, ocorridos na população de servidores municipais da educação da PMSP no ano de 2017
ESPECÍFICOS	Elaborar um diagnóstico situacional das quedas ocorridas por Diretoria Regional de Ensino - DRE
	Propor intervenções de promoção e prevenção de quedas na Secretaria Municipal de Educação.

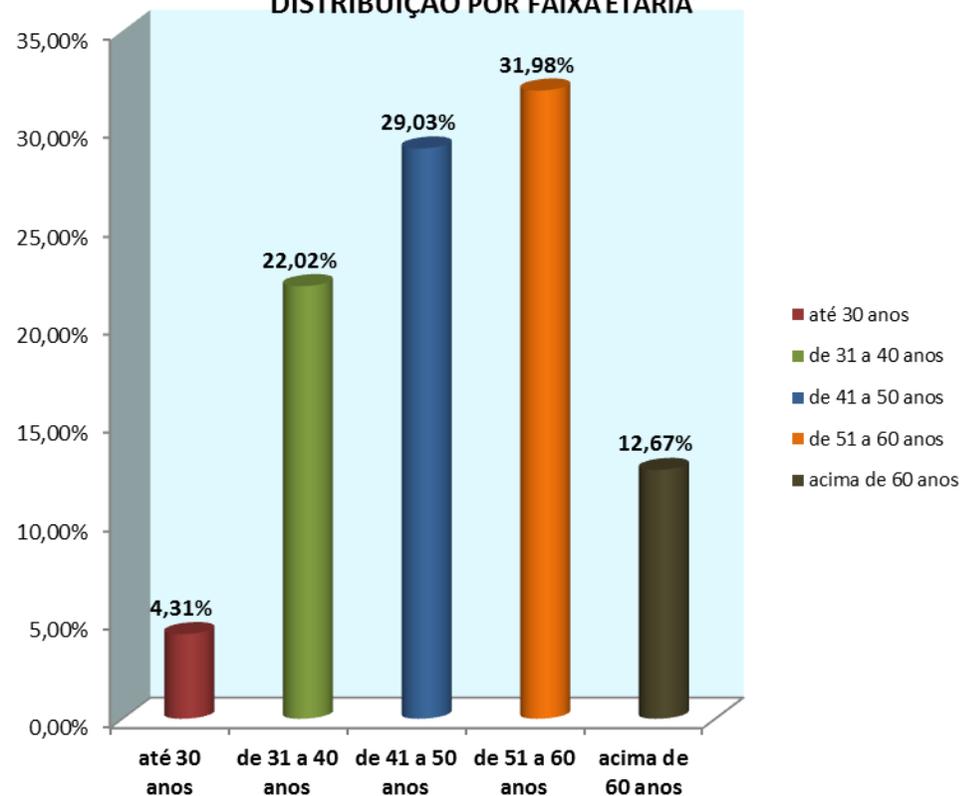
Foram analisados 813 eventos nos prontuários eletrônicos do Sistema de Competências da Coordenação de Gestão de Saúde do Servidor da Secretaria Municipal de Gestão (SIGPEC) da Secretaria Municipal de Gestão (COGESS) do município de São Paulo, através da ferramenta *Discovery* e categorizados em forma de tabelas no Microsoft Excel® 2016.

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO



Fonte: SIGPEC, 2017

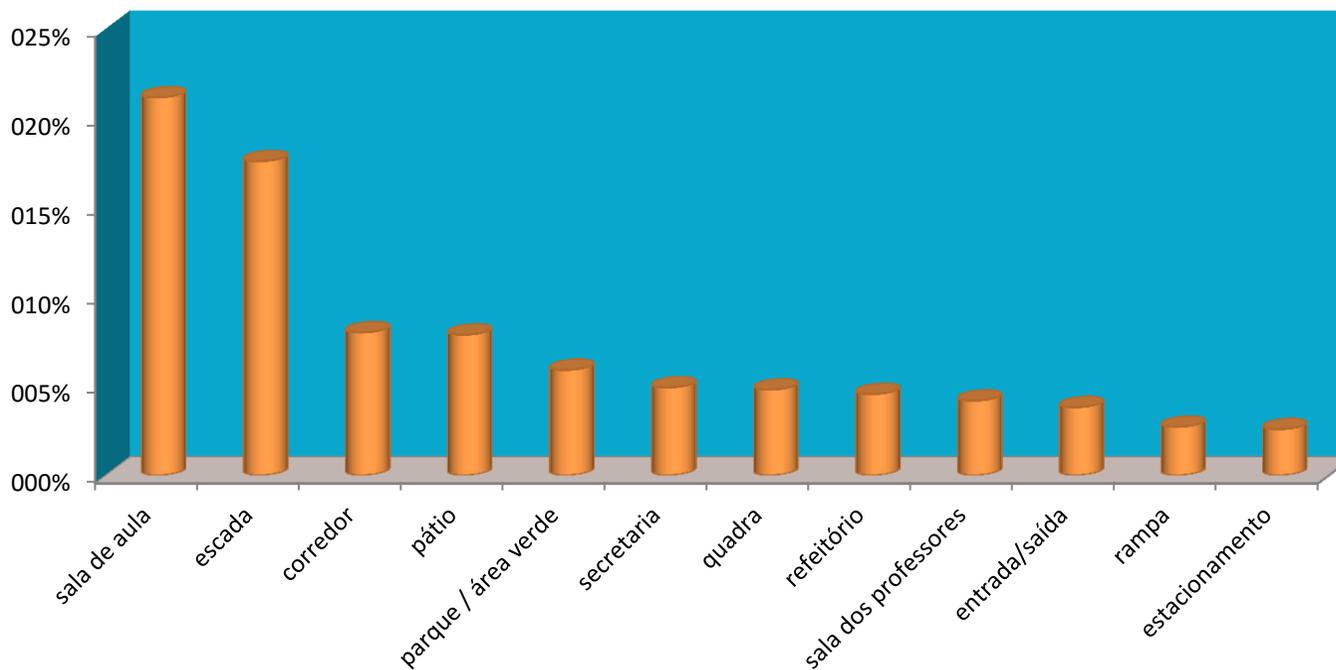
DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

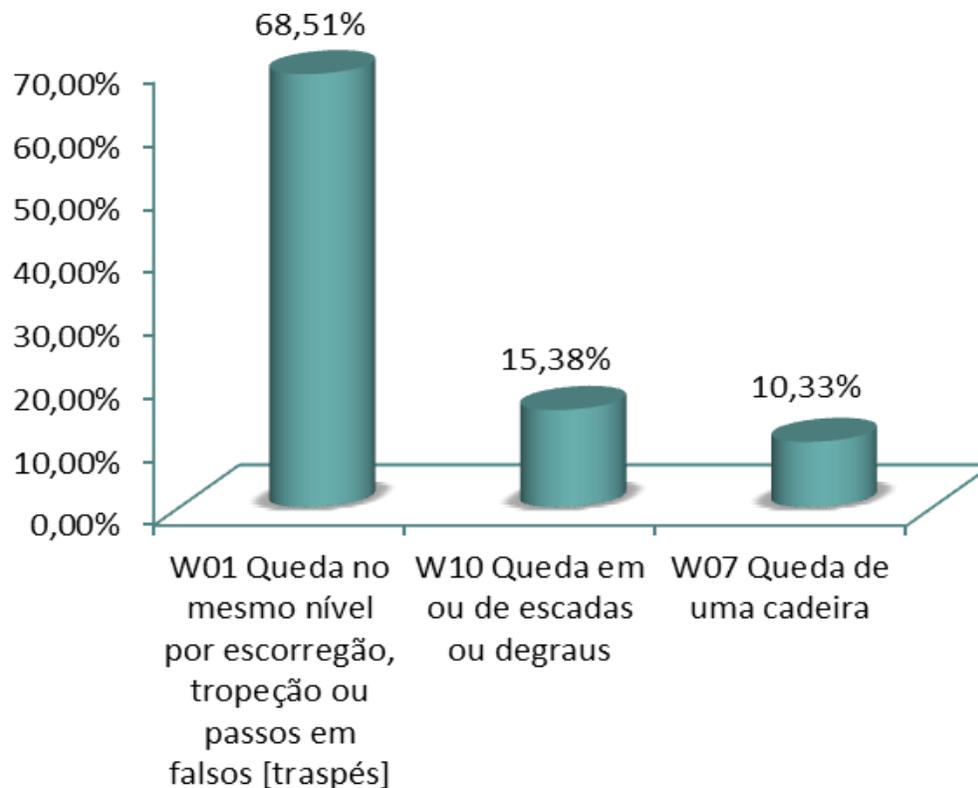


Cargo / Função / Ocupação	Frequência	Percentual
AGENTE DE APOIO	13	1,60%
AGENTE ESCOLAR	78	9,59%
ANALISTA DE INFOR CULTURA E DESPORTO	8	0,98%
ASSESSOR TÉCNICO I	1	0,12%
ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA	5	0,62%
ASSISTENTE DE GESTÃO DE POLITICAS PUBLICAS	1	0,12%
ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO	2	0,25%
AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	5	0,62%
AUXILIAR TECNICO DE EDUCAÇÃO	85	10,46%
COORDENADOR PEDAGÓGICO	17	2,09%
DIRETOR DE ESCOLA	13	1,60%
INSPETOR DE ALUNOS	2	0,25%
PROFESSOR DE 1 GRAU	4	0,49%
PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA	1	0,12%
PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL	349	42,93%
PROFESSOR ENS FUNDAMENTAL	105	12,92%
PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL II E MEDIO	120	14,76%
SECRETÁRIO DE ESCOLA	1	0,12%
STE	1	0,12%
SUPERVISOR ESCOLAR	2	0,25%
Total	813	100,00%



Tempo de PMSP	FA	FR
até 1 ano	14	1,72%
de 1 a 2 anos	49	6,03%
de 2 a 4 anos	123	15,13%
de 4 a 8 anos	140	17,22%
de 8 a 16 anos	237	29,15%
acima de 16 anos	250	30,75%
Total	813	100,00%





Decisão Perícia	Frequência	Percentual
Im e alta	614*	75,52%
Im e aposentadoria	2	0,25%
Im e encam. readaptação	1	0,12%
não concede nexo	9	1,11%
nexo	187	23,00%
Total	813	100,00%

* Os 614 eventos de licenças médicas geraram *38.145 dias* de ausência ao trabalho

TOTAL DE AMBIENTES

Brinquedoteca	73
Elevador	68
Laboratório Informática	77
Laboratórios Diversos	20
Parque	265
Quadra	111
Rampa	89
Sala de Aula	2.589
Sala de Leitura	75
Sanitário Deficiente	240

- Dos 813 eventos pesquisados – 102 (13%) ocorreram na DRE São Mateus
- Dos 77.034 servidores de SME 7.058 (9,7%) são da DRE São Mateus – distribuídos em 300 *unidades de trabalho*
- 29% dos eventos ocorreram na faixa etária de 51 a 60 anos, 28% de 41 a 50 anos e 25% de 31 a 40 anos
- 38% dos eventos ocorreram com Professores de Educação Infantil, 22% com Professor de Ensino Fundamental II e 17% Professor de Ensino Fundamental (PEF)
- 61% dos acidentes deu-se pelo CID W 01 - queda no mesmo nível por escorregão, tropeção ou passos em falsos
- Os eventos ocorreram principalmente escada (25%), sala de aula (16 %) e no corredor (11%), cujo elemento desencadeador foi pela ordem: chão (27%), movimento corporal (19%), cadeira (18%)
- Foram concedidas 75 licenças médicas que geraram 3.336 dias de ausência no trabalho

UNIDADE	EVENTOS
EMEF - DES ACHILLES DE OLIVEIR	4
EMEI - CHIQUINHA GONZAGA	4
CEI - INEZITA BARROSO	3
EMEF - ARQ VILANOVA ARTIGAS	3
EMEF - PROF FELICIO PAGLIUSO	3
CEI - JARDIM COLORADO	2
CENTRO DE ED INF VER ROBERTO GOMES PEDROSA	2
CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL CELIA PERES SUNHIGA	2
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL JARDIM COLORADO	2
CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL PEQUENO SEAREIRO	2
CEU EMEF PROF DOMINGOS RUBINO	2
CEU EMEF TATIANA BELINKY	2
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO MATEUS	2
EMEF - CIDADE DE OSAKA	2
EMEF - DEP IVETE VARGAS	2
EMEF - PROF ARLINDO CAETANO FI	2
EMEF - PROF HENRIQUE MELEGA	2
EMEF BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIROZ	2
EMEF PROF JOSE CARLOS NICOLETO - ZITO	2
EMEI - CARMEM MIRANDA	2
EMEI - DR VITAL BRAZIL	2
EMEI - ELIS REGINA	2
EMEI - PROFA MARIA CECILIA DEZAN	2
ESCOLA MUN EDUC INF PROF CARLOS HUMBERTO VOLPON	2
ESCOLA MUN ENS FUND JULIO DE GRAMMONT	2
ESCOLA MUN ENS FUND VISCONDE DE TAUNAY	2
CEI - ELIZABETH SOUZA LOBO G	1
CEI - JARDIM SAO CARLOS	1
CEI - LUIZ GONZAGA DO NASCIM	1
CEI - MARIA CURSI	1
CEI - PARQUE SANTA MADALENA	1
CEI - PAULO CESAR FONTELLES - CEI -	1
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANITA GARIBALDI	1

UNIDADE	EVENTOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL JARDIM CAMARGO VELHO	1
CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL MARIA CURSI	1
CEU CEI - SAO MATEUS	1
CEU CEI - SAO RAFAEL	1
EMEF - HERALDO BARBUY	1
EMEF - IMPERATRIZ DONA AMELIA	1
EMEF - JARDIM DAS LARANJEIRAS	1
EMEF - JOSE LINS DO REGO	1
EMEF - OLIVAL COSTA	1
EMEF - PLINIO DE QUEIROZ	1
EMEF - PREFEITO WLADIMIR DE TO	1
EMEF - PROF CARLOS CORREA MASC	1
EMEF - PROF RIVADAVIA MARQUES	1
EMEF - PROFA THEREZA MACIEL DE	1
EMEF - RODRIGO MELLO FRANCO DE	1
EMEF - RODRIGUES DE CARVALHO	1
EMEF BASILIO MACHADO NETO	1
EMEI - PROF MANOEL DE ALVARENGA FREIRE JUNIOR	1
EMEI - ANTONIO CARLOS BRASILEI D	1
EMEI - CECILIA MEIRELLES	1
EMEI - CONJ HABITACIONAL SAO FRA	1
EMEI - DR ADALBERTO PANZAN	1
EMEI - EDER SADER	1
EMEI - FRANCISCO ADAUTO RODRIGUE	1
EMEI - LUIZA HELENA DE BARROS	1
EMEI - PROF LEONARDO VAN ACKER	1
EMEI - PROFA CELIA CAMARGO PENTE	1
EMEI - PROFESSORA RUMI OIKAWA	1
ESCOLA MUN ED INF APARECIDA C.S.DE JESUS - D.CID	1
ESCOLA MUN EDUCA INFANTIL BENJAMIN CONSTANT	1
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JARDIM IMPER	1
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ACLAMADO	1
ESCOLA PROFESSORA THEREZA MACIEL DE PAULA	1

LOCAL DO AT	CAUSA	RECOMENDAÇÕES
Escada	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Predomina “Pisou em falso” principalmente no último degrau ▪ Ralo - grelha com defeito; ▪ Poça d água ▪ Transportando objetos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manutenção geral ✓ Sinalização ✓ Orientações para uso correto das escadas
Sala de Aula	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tropeços em objetos espalhados: boneco, brinquedo, arco de cabelo, lençol; ▪ Episódios com as crianças: pulou nas costas, puxou cadeira, empurrou; ▪ Cadeiras: quebrou, subiu em cadeira 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização do espaço ✓ Campanha educativa com as crianças ✓ Manutenção do mobiliário ✓ Orientação - ato inseguro
Corredor	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tropeçou em aluno ▪ Escorregou em chão úmido, restos de comida, pedaços de frutas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sinalização ✓ Orientar equipe de limpeza ✓ Organização do ambiente

LOCAL	FATOR DESENCADEADOR	RECOMENDAÇÃO
Sala de aula	Objetos espalhados	Campanha educativa com servidores e alunos
Sala de aula	Colchoes/tatames/EVA – fora do lugar	Reorganização do espaço e atividades desenvolvidas
Refeitório	Restos de comida no chão	Pessoal do apoio qualificação/orientação
Sala de Aula	Mochilas espalhadas	Local para organizar as mochilas
Escada	Corrimão solto/degrau irregular/	Manutenção preventiva dos espaços
Escada	Objetos pesados/celular/correndo	Campanha de conscientização Sinalização dos degraus Avisos

- Observa –se características diferentes nos ATs conforme a faixa etária, por ex. subir em cadeiras e mesas mais presentes nas faixas etárias menos elevadas .
- Queda das cadeiras de rodinhas , desequilíbrio, estão mais presentes nas faixas etárias mais elevadas.
- **Os acidentes por quedas devem ser analisados sob o aspecto físico/estrutural, comportamental e ligados à organização/ dinâmica do trabalho.**
- Ao analisarmos quedas nas escadas por ex devemos considerar as condições físicas da escada, estado dos degraus, corrimão, como as pessoas utilizam estas escadas, a atenção dispensada ao subir/descer, transporte de objetos, se os deslocamentos tem que ser rápidos devido a pressão do tempo, etc. ou seja vários fatores devem ser considerados.

- Mantenha o piso livre de impedimentos principalmente nos locais de passagem
- Descarte todos os resíduos em lixeiras apropriadas
- Mantenha os tapetes fixos e nivelados
- Posicione os colchonetes com uma distância mínima necessária para a circulação do funcionário ao prestar cuidados à criança pequena
- Em caso de líquido no chão, sinalize com “piso molhado” e comunique de imediato o serviço de limpeza.
- Comunique sempre que identificar mobiliário quebrado, lâmpada faltante ou outro problema de funcionamento das dependências da escola.
- Seque ou limpe qualquer líquido que tenha sido derramado, ou alguma superfície que esteja grudenta, que possa afetar a passagem.
- Manutenção preventiva das grelhas dos ralos de escoamento de água

Preste atenção. Descer escadas é algo tão comum que muitos acidentes são causados pela falta de atenção.

Pesquisas sugerem que as pessoas tendem a olhar apenas para os três primeiros degraus de uma escada, e ignorar os outros. ***Ao descer por uma escada que não conhece muito bem, preste atenção a cada passo.***

Em escadas mais antigas, a altura dos degraus pode variar, e essa é uma causa comum de quedas. ***Lembre-se de que os degraus podem não ser iguais e ande com cuidado.***

Para quem usa, é necessário estar sempre com os óculos ao descer as escadas. O risco de cair aumenta se você não estiver enxergando direito.

Não tenha pressa. Não corra, principalmente em escadas íngremes, curvas ou apertadas. Se estiver com pressa, pare um pouco e respire antes de continuar¹

Nunca tente descer mais de um degrau por vez.

Mantenha os olhos nos degraus, principalmente na base da escada. Muitas pessoas caem porque pensam que a escada terminou, e acabam pisando em falso no ar.

Use o corrimão. O corrimão fica paralelo à escada e é muito importante para a segurança. Ele deve ter uma boa altura, sendo o recomendado de 85 a 95 cm acima da escada.

Um adulto deve conseguir segurar o corrimão com firmeza, envolvendo-o com a mão. Ele também não pode ter lascas de madeira ou qualquer área áspera que possa ferir a mão.

Deve ser possível descer ou subir a escada, do começo ao fim, segurando o corrimão sem ter que soltar.

No fim da escada, o corrimão deve continuar por, pelo menos, o comprimento de mais um degrau. Isso proporciona estabilidade ao chegar ao final da escada.

Ensine às pessoas sobre a importância do corrimão. O corrimão é uma ferramenta bastante eficaz para evitar quedas, mas funciona apenas se for utilizado. Converse com outras pessoas, seja em casa ou no trabalho, sobre a importância de usar o corrimão ao descer escadas

A escada deve ter corrimão em ambos os lados. Uma pessoa subindo e outra descendo a escada devem ser ambas capazes de segurar o corrimão sem ser necessário soltar.

Nunca desça as escadas sem segurar no corrimão!!

Não deixe bagunça. Itens esquecidos na escada são uma causa comum de acidentes. É importante que o caminho esteja livre

Nada deve estar solto no corrimão ou na escada, como pregos, pedaços de madeira ou outros itens de construção.

Seque ou limpe qualquer líquido que tenha sido derramado, ou alguma superfície que esteja grudenta, que possa afetar a passagem.

Melhore a visibilidade das escadas. Muitas quedas são causadas porque alguém calculou errado a distância entre os degraus. Se as escadas estiverem mais visíveis, essa não será mais uma causa de acidentes. Melhore a visibilidade das escadas em casa ou no local de trabalho, dando **destaque** a cada degrau.

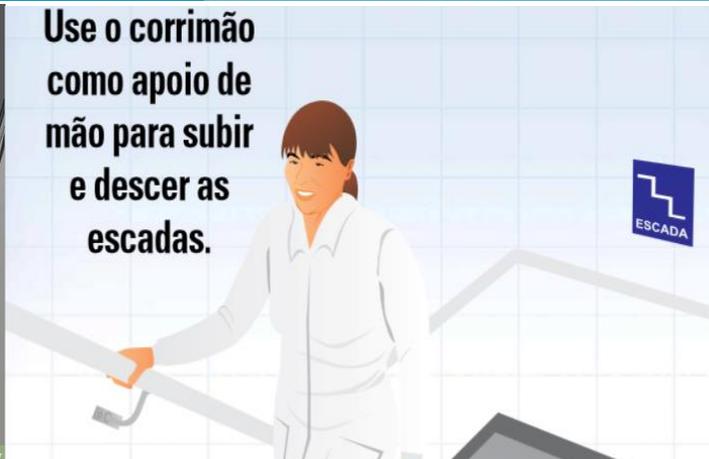
Use iluminação ou tinta para marcar o contorno de cada degrau. Uma estratégia padrão em escadas públicas é pintar uma faixa brilhante ao longo de cada degrau, ou usar uma lâmpada para iluminar a largura de cada um deles.

Use tinta fosca - e não cintilante - para evitar que o brilho possa afetar a capacidade da pessoa em calcular a distância do degrau.





Use o corrimão como apoio de mão para subir e descer as escadas.



- Uso correto da cadeira, nunca ficar em pé sobre este mobiliário.
- Manutenção preventiva das cadeiras
- Comunique sempre que identificar mobiliário quebrado
- Observe posição da cadeira ao sentar –se
- Uso de cadeira de altura adequada ao seu biotipo
- Atenção redobrada com as cadeiras de rodízios
- Organização dos objetos no espaço físico - altura que não exija o uso de dispositivos para alcança-los



x10847076 fotosearch.com.br

- Mapa de Risco de Quedas nas unidades escolares – *sinalizar as áreas/locais das escolas onde ocorreram as quedas com figuras por ex. – impacto visual, mais cuidado , destaque para o fato. A CIPA na execução do mapa de risco da escola sinaliza com um círculo azul os “RISCOS DE ACIDENTES”, nos tamanhos pequeno, médio ou grande nos locais que apresentam risco leve, médio ou elevado de acidentes.*
- Mapeamento mensal das quedas ocorridas – *sistematizar informações sobre os Ats: data/local/ tipo de ocorrência/ elemento desencadeador/ o que resultou do acidente*
- Ações locais a partir dos dados obtidos – *campanha de prevenção de quedas nas unidades /ações nas paradas pedagógicas*
- Campanha de conscientização sobre comorbidades que influenciam nas incidências de quedas: insônia, medicamentos e doenças, e sobre o foco da atenção sobre o caminhar (SIPAT)
- Divulgação das informações aos cipeiros das unidades escolares e multiplicadores do PROSPIC.
- Campanha de prevenção de Quedas nas escolas da PMSP (FOLDERS, CARTAZES, PALESTRAS, “MAPA DE RISCO” – locais com maior incidência, monitoramento dos acidentes por mês, etc.) com abordagem nos temas de segurança, saúde e comportamento seguro. Envolvimento de toda a comunidade escolar no desenvolvimento da cultura de prevenção;
- Análise dos riscos de acidentes para cada faixa etária , função e localização freqüente dos mesmos;

- *Como atuamos hoje?*
- *Sabemos os locais de maior incidência?*
- *Conhecemos as principais causas dos Ats?*
- *Tenho instrumentais próprios para mensurar estes eventos?*
- *Se há CIPA na minha unidade, qual atuação em relação aos Ats?*

“Os acidentes ocorrem dentro de um sistema em que não se pode apenas culpabilizar a vítima, porém não se pode excluir a obrigação do trabalhador no auto cuidado e exigência de providencias para um ambiente laboral mais seguro”

- Elizabete
- Euro
- Evandro
- Gabriel
- Josiane
- Lucas
- Maria Esther
- Sandra

OBRIGADA PELA ATENÇÃO